



CÂMARA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI DE Nº CM-117/2014

Altera Lei nº 642, de 30 de novembro de 1964, que estabelece nova denominação da Praça do Rosário.

O Povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º A ementa da Lei nº 642 de 1964 passa a vigorar com a seguinte redação:

“Denomina “Praça do Mercado Severino Quadros” a atual Praça do Mercado, neste Município.

Art. 2º Altera a redação do art. 1º da Lei nº 642 de 1964, e acrescenta os §§ 1º e 2º com a seguinte redação:

“Art. 1º Denomina “Praça do Mercado Severino Quadros” a atual Praça do Mercado, neste Município.

§ 1º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, OI e Cartórios de Registros de Imóveis.

§ 2º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma, e com ela se publica.”

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 25 de Novembro de 2014.

Adilson Quadros
Vereador Líder PSBD



CÂMARA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

MINAS GERAIS

JUSTIFICATIVA

Nascido em 27/08/1918 na fazenda constantina, zona rural de São Gonçalo do Pará, filho de Manoel Francisco Pereira e Ana Quirino do Rosário.

Casado com Conceição de Oliveira Quadros, com quem teve 9 filhos: Antônio Carlos Pereira de Oliveira, Carlos Alberto Quadros, Neusa Elena de Oliveira Almada, Helena Lúcia de Oliveira Mendes, Lúcia Helaine de Oliveira Camargos, Alberto Magno Quadros (gigante) Magno Fernando Quadros, Severino de Assis Quadros e Rodrigo de Oliveira Quadros.

Ainda vivendo na zona rural, fundou em 1937 (com apenas 19 anos) e participou ativamente da Sociedade São Vicente de Paula em São José dos Salgados, para onde se mudou em 1946. Lá exerceu as funções de agente bancário, sem contudo desligar-se de sua atividade rural.

Em 1951 transferiu-se para Divinópolis e com as economias poupadas, iniciou aqui sua vida empresarial. Tornou-se sócio da Fundação Santa Cecília Limitada do saudoso Francisco Machado (chiquinho machadinho), por quem foi incentivado a montar sua própria indústria devido ao boom do setor de fundidos em Divinópolis.

Aceitou o desafio e iniciou em 1953 a construção de sua indústria, a fundição Santa Helena Ltda, situada a rua Minas Gerais esquina com Mato Grosso, que fez sua primeira corrida de ferro fundido dentro do mesmo ano. Começou produzindo produtos de menor tecnologia, mas a fundição cresceu e evoluiu, a ponto de já no final da década de 50 do século passado, chegar a uma área de 7.200 m² de construção com 196 funcionários. Funcionava 24 horas por dia e tornou-se a maior fornecedora de suportes para máquina de costura no Brasil, fornecendo para grandes marcas da época como: Olímpia, Ollivetti, Leonam e Egin como exemplos. Atuou também na fabricação de produtos de agropecuários, concorrendo na época, palmo a palmo com a forte fundição Corradi de Itaúna, (até hoje no mercado). Já na década de 70, vindo de um enfarte e com o declínio do setor de fundidos em Divinópolis; como acontecido com outras fundições, resolveu paralisar as atividades de sua indústria e fundou junto com dois bons ex-funcionários: Renato Mendes e José Cristino, a Mecauto prestadora de serviços, que até hoje funciona no mesmo local com o último caso remanescente, Renato Mendes.

Até os 86 anos, manteve sua atividade rural, inclusive como associado da Cooperativa agropecuária de Divinópolis. A partir daí, já sentindo o peso dos anos, vendeu seu gado leiteiro e alugou parte de sua fazenda, mantendo apenas para seu desfrute, um pedaço das terras.

Como cidadão e pai de família, deu com sobras os exemplos de caráter, determinação, honestidade e correção, que inclusive, lhe rendeu o apelido de: correto. Criou seus filhos com hierarquia e alegria contagiante, dando-lhes exemplos com palavras e uma filosofia de vida impressionante para quem estudou tão pouco. Em toda sua vida, nunca deu um tapa em nenhum dos filhos, sem jamais perder o respeito que todos tinham por ele.

Católico praticante, frequentou por muitos anos a Sociedade São Vicente de Paula. Ganhou com justiça, o respeito de toda sociedade que o conhecia e após uma vida de muitos bons exemplos, faleceu mansamente em Divinópolis no dia 13 de agosto de 2009, deixando a lembrança de uma vida alegre e entusiasmada.

Adilson Quadros
Vereador Líder PSDB